

*Discurso na cerimônia de anúncio do plano de safra 1996/97 e regulamentação do decreto do Programa Nacional de Agricultura Familiar*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 28 DE JUNHO DE 1996

*Senhor Ministro Arlindo Porto, Ministro da Agricultura; Senhores Ministros de Estado aqui presentes; Senhor Francisco Urbano, Presidente da Contag; Senhores Líderes; Senhores Parlamentares; Senhora Senadora; Senhores Senadores; Senhor Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura; Senhoras e Senhores;*

Ontem, numa cerimônia semelhante a esta, nós estávamos celebrando um contrato de concessão de um pedaço da Rede Ferroviária Federal. Eu aproveitei a oportunidade para mostrar que o Brasil não só encontrou o seu rumo, do ponto de vista de que tem objetivos definidos no horizonte, mas também o está pavimentando efetivamente para alcançar esses objetivos.

Estamos fazendo um esforço muito grande – e o tempo mostrará a eficácia dele – no sentido de reestruturar o sistema de transportes no Brasil: ferrovias e estradas de rodagem. Anteontem, eu havia assinado em Santa Catarina a duplicação da BR-101 e tinha dito que isso dá continuidade a uma estrada, a Fernão Dias Paes, que vai de Belo Horizonte a São Paulo, e à Via Dutra, que vai do Rio a São Paulo. Nós